



Orçamento 2015



“A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana”

“Franz Kafka”

Identificação

Denominação Social: Associação Amigos de Peva

Sede: Peva

Contribuinte: 502 218 010

Constituição: 01/01/1989

Actividade Principal: Apoio social a pessoas idosas

Corpos Gerentes para o triénio (2013/2015)

Direção

Presidente – José Monteiro Escaleira- Sócio nº25 – Contr. Nº 172426898

Vice-presidente – Manuel António Matias - Sócio nº 10 - Contr. Nº 146277929

Secretário – Andreia Sofia Casimiro Brás - Sócio nº 183 - Contr. Nº 247662330

Tesoureiro – Isabel Maria Oliveira Monteiro - Sócio nº 32 - Contr. Nº 201539551

Conselho Fiscal

Presidente – José Júlio Lameiras Borrego- Sócio nº 168 - Contr. Nº 172778980

1º Vogal – Márcia Helena Lucas Monteiro - Sócio nº 185 – Contr. nº 247780642

2º Vogal – Carlos Manuel Gonçalves Matias - Sócio nº 99 - Contr. Nº 189032600

Assembleia geral

Presidente–Maria Odete Oliveira Monteiro Pereira-Sócio nº 108-Contr. Nº216652626

1º Secretário – Joana Alexandra Casimiro Brás - Sócio nº 182 - Contr. Nº254711642

2º Secretário – António Manuel Garcia Brás - Sócio nº 7 - Contr. Nº161150608

Objetivos

Pretende-se com o presente Relatório, dar a conhecer aos sócios as expectativas para o futuro que esta Direção espera alcançar. Este documento, pretende ser um auxiliador dos Órgãos de Gestão da Instituição no sentido de visionarem os objectivos agora definidos e acompanhar a evolução dos mesmos ao longo do ano. Ao planearem-se objectivos, teremos obrigatoriamente de estruturar os recursos para que eles possam ser exequíveis. Iremos analisar as necessidades da Instituição, adequar a sua estrutura à dimensão do serviço prestado, e por isso, a ajuda de todos é fundamental.

Valências

ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) - Lar de Idosos

Esta resposta social é desenvolvida em equipamento destinado a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas, ou outras, em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

A **ERPI-Lar**, tem os seguintes objetivos:

- Acolher pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e /ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida;
- Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, com vista à manutenção da autonomia e independência;
- Proporcionar alojamento temporário, como forma de apoio à família;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação inter-familiar;
- Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas à sua situação.

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar.

O Centro de Dia tem os seguintes objetivos:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento;
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária.

O SAD tem os seguintes objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial a indivíduos e famílias, de modo a contribuir para seu equilíbrio e bem-estar;
- Apoiar os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades básicas e actividades da vida diária;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações inter-familiares;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia.

Análise Previsional da Receita

De acordo com a nossa análise, estimamos que o número de utentes, por áreas de atuação (valência), bem como as mensalidades médias a pagar à Instituição, ficarão assim distribuídos:

Áreas de atuação	Mensalidade média	Nº Utentes Previstos	Total
SAD	55,00 €	46	30 360,00 €
Centro de Dia	50,00 €	5	3 000,00 €
ERPI - Lar (Utentes com acordo)	500,00 €	60	360 000,00 €
ERPI - Lar (Utentes sem acordo)	700,00 €	19	159 600,00 €
Total Anual			552 960,00 €

Em comparação com o estimado no orçamento de 2014, dispomos atualmente de um nível de confiança que nos permite estimar um aumento das mensalidades dos utentes, resultante do aumento do número de residentes da ERPI- Lar e por isso, um aumento também nas participações recebidas da segurança social. Por outro lado e na sequência do aumento da taxa de ocupação, haverá a necessidade de recorrer à contratação de novos CEI e CEI+, bem como o recurso a novos estágios profissionais, apoiados pelo IEFP.

Subsídios/comparticipações	Apoio ao Domicílio (SAD)	Centro de Dia	ERPI - Lar	Total
Acordo coop. Segurança Social	134 566,56 €	6 352,80 €	258 156,00 €	399 075,36 €
TOTAL				399 075,36 €
IEFP - Medida Estágio Emprego			11 810,88 €	11 810,88 €
IEFP - CEI			1 006,08 €	1 006,08 €
IEFP - CEI+			9 055,20 €	9 055,20 €
TOTAL				21 872,16 €
TOTAL				- €
TOTAL				420 947,52 €

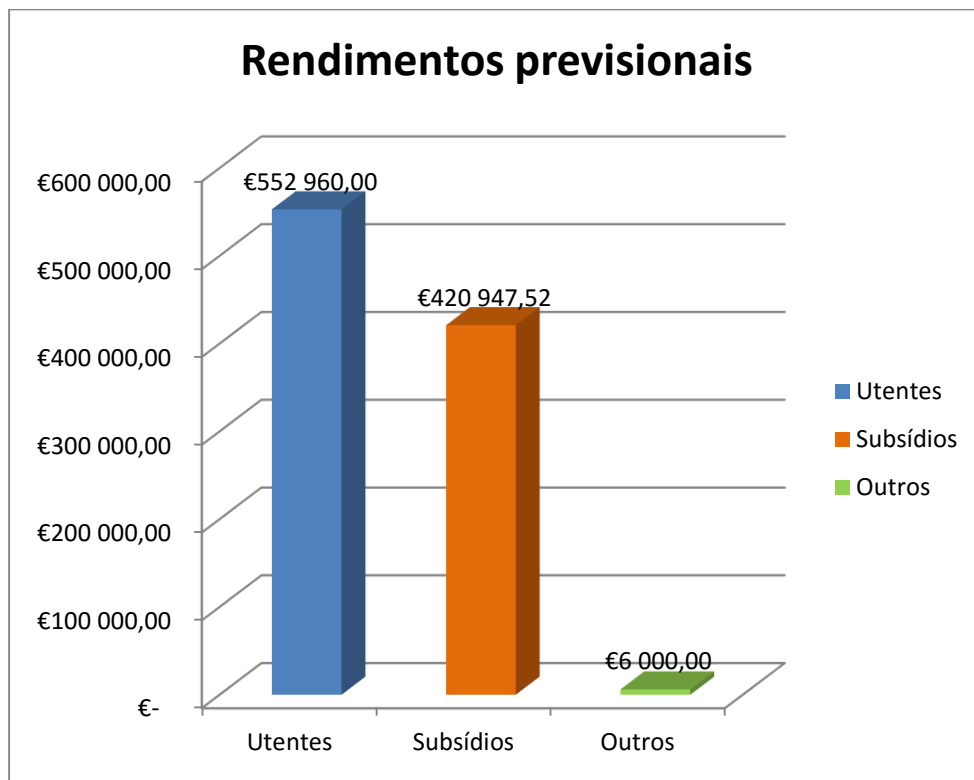
O quadro que se segue apresenta os rendimentos, de outra natureza, previstos para o ano de 2015.

Outras prestações de serviços/ rendimentos	
Refeições	3 000,00 €
Aluguer de espaços	1 200,00 €
Alojamento Familiar	1 200,00 €
Quotas de Sócios	300,00 €
Donativos	1 500,00 €
Total	6 000,00 €

Da parte que diz respeito às refeições servidas na Instituição, considera-se um recebimento adicional de cerca de 250 euros por mês. Existe a expectativa de alugar salas e auditório à empresa que presta serviços de saúde, pelo valor de 100 euros mensal perfazendo um total de 1.200,00 euros.

O alojamento para familiares de utentes será outra fonte de receita, cuja receita se prevê que não vá além dos 100 euros mensais.

Em termos gráficos poderemos explicar as nossas expectativas no seguinte:



Total da receita previsional : 979.907,52 euros.

Análise Previsional da Despesa

Custos Com o Pessoal

Quadro de Pessoal da Associação	Total func	Valencias e nº de utentes			Vencimento mensal	Vencimento anual	Segurança Social	
		80	46	5			21,60%	11,00%
		ERPI - Lar	SAD	Centro Dia				
Um(a) diretor(a) Técnica por estrutura	2	0,9	1	0,1	1 842,00	25 788,00	5 570,21	2 836,68
Um(a) animador(a) sociocultural ou educador(a) social ou tecª de geratéria a tempo parcial por 40 utentes	1	1			726,00	10 164,00	2 195,42	1 118,04
Um(a) enfermeiro(a) por cada 40 residentes	2	2			contrato de prestação de serviços			
Um(a) ajudante de ação direta, por cada 8 residentes	13	12	1		507,00	92 274,00	19 931,18	10 150,14
Um(a) ajudante de ação direta, por cada 20 residentes no período da noite	2	2			633,75	17 745,00	3 832,92	1 951,95
Um(a) encarregado(a) de serviços domésticos em estabelecimentos com capacidade igual ou superior a 40 residentes	1	1			587,00	8 218,00	1 775,09	903,98
Um(a) cozinheiro(a) por estabelecimento	1	0,75	0,2	0,05	543,00	7 602,00	1 642,03	836,22
Um(a) ajudante de cozinheiro(a) por cada 20 residentes	4	3	0,95	0,05	505,00	28 280,00	6 108,48	3 110,80
Um(a) empregado(a) auxiliar por 20 residentes	6	4	1,5	0,5	505,00	42 420,00	9 162,72	4 666,20
Totais	32	26,65	4,65	0,7		232 491,00	50 218,06	25 574,01

Para a elaboração deste mapa foi tida em conta a Portaria 67/2012 de 21 de Março para a valência ERPI, havendo assim a necessidade de recorrer a novas contratações, necessidades essas que poderão ser suprimidas através do recurso dos apoios CEI e CEI+. O pessoal de saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Medico) exerce funções na Instituição em regime de prestação de serviços, que são considerados em trabalhos especializados da conta fornecimentos e serviços externos (FSE).

A taxa global da segurança social das IPSS a vigorar em 2015, será de 32,6%. A parte considerada como custo para a entidade corresponde a 21,6% e foi nessa estimativa que os encargos foram calculados. No entanto foi publicada recentemente uma alteração legislativa, que permite a possibilidade de redução de 0,75% do montante a pagar à segurança social caso se verifiquem determinados pressupostos. Daqui poderá advir uma economia que não deverá ir além dos 1.800,00 euros anuais. Foi ainda considerada uma verba para seguro de trabalho de 1.500,00 euros e encargos com formação obrigatória de todas as funcionárias (que eventualmente poderá vir a ser comparticipada de 33.600,00 euros). Em resumo teremos:

Custos com Pessoal		
Total Salários		232 491,00 €
Segurança Social	Taxa 21,6%	50 218,06 €
Seguros de trabalho		1 500,00 €
Custos com formação		33 600,00 €
	TOTAL	317 809,06 €

Os serviços de refeições estão subcontratados a uma empresa externa, prevendo-se para 2015 um acréscimo desse encargo, decorrente o aumento previsível do número de utentes:

Subcontratos	Mensal	Anual
Refeições	15 000,00 €	180 000,00 €

Estimam-se que para as rubricas de electricidade, combustíveis, gás e águas, os custos fiquem assim distribuídos:

Elect., combust., água, e outros fluidos	Estimativa_2015
Electricidade	18 000,00 €
Gasoleo transportes e outros	6 000,00 €
Gás aquecimento	25 200,00 €
Água	5 400,00 €
Total	54 600,00 €

Outros gastos previstos relacionados com a Instituição, resumem-se nos quadros seguintes:

Conservação e Reparação	
Pequenas reparações	3 500,00 €
Reparações auto	3 000,00 €
Rep. Equipamento	25 000,00 €
Total	31 500,00 €

Custo Extraordinário (Reposição SSocial)	10 000,00 €
---	--------------------

Outros serviços e custos operacionais		(1)	
		CTT	500,00 €
Ferramentas e utensilios	2 400,00 €	Comunicações:	1 500,00 €
	- €	(Telemovel, Telefone	
Artigos p/ oferta	1 250,00 €	Internet)	
	- €		2 000,00 €
Comunicação (1)	2 000,00 €	(2)	
Seguros (2)	3 050,00 €	multiriscos	1 100,00 €
	- €	automovel	1 600,00 €
Honorários (3)	53 820,00 €	corpos gerentes	350,00 €
Limpeza e higiene	21 600,00 €		3 050,00 €
Resíduos Hospitares	1 500,00 €	(3)	
Outros serviços	10 600,00 €	TOC	3 420,00 €
		Saude	50 400,00 €
Total	96 220,00 €		53 820,00 €

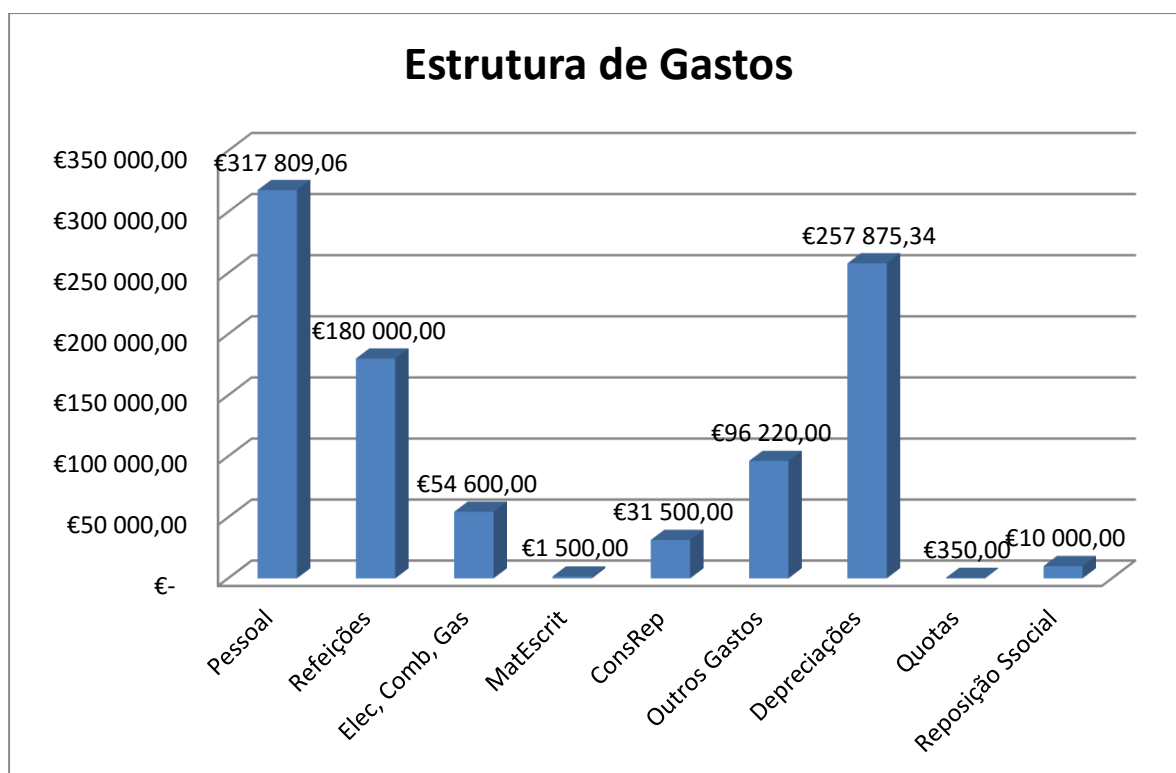
Por outro lado o edifício e equipamentos também estão sujeitos a uma depreciação anual, cujas depreciações, se estimam que possa ser as seguintes:

Ativo Fixo Tangível	Amortizações previstas
Edifício e outras construções a)	56 392,96 €
Equip. Básico b)	118 265,98 €
Equip. Transporte	24 637,16 €
Ferramentas e utensílios	24 580,45 €
Equip. Administrativo	31 970,14 €
Outros	2 028,66 €
Obras em curso	- €
	257 875,34 €

As depreciações são o reflexo dos grandes investimentos realizados ao longo dos últimos anos, nomeadamente no ERPI - Lar, edificações adjacentes e respectivo recheio.

- Material de escritório..... 1 500,00€
- Quotas de associada da UDIPSS..... 350,00€

Em termos gráficos, as principais rubricas de custos, ficam assim resumidas:



Total de Custos Previsionais: 949.854,40 euros

A concretizarem-se as expectativas deste orçamento, teremos um resultado positivo de **30.053,12 euros, valor a utilizar como fundos próprios (auto financiamento) nas candidaturas que venham a ser aprovadas.**

Prevêem-se investimentos em equipamentos sociais a serem contemplados em candidatura a ser apresentada quando os avisos de abertura vierem a ser publicados em:

- Equipamento de Fisioterapia: 60.800 euros
- Viatura de apoio domiciliário: 20.500 euros
- Programa Informático: 3.500 euros
- Parque de Merendas dos Barrocais: 75.000 euros.

Há uma possibilidade que em 2015 se concretize a candidatura a um projecto de formação, com uma participação que poderá chegar aos 90.000 euros.

Contingências

Decorrente de uma reavaliação por parte da segurança social, foi esta Instituição chamada a devolver aquele organismo o montante de 60.000 euros, que está a pagar em fracções mensais de 5.000,00 euros, que ainda afectarão este orçamento num valor de cerca de 10.000,00 euros relativos às devoluções calendarizadas para os meses de janeiro e fevereiro de 2015.

Perspectivas de alargamento da Instituição à escala nacional

É de salientar ainda que a Instituição está a ponderar alargar o seu âmbito de atuação a nível nacional tendo inclusivamente já iniciado diligencias nesse sentido. A tesouraria acumulada pela Instituição permite que, sem recurso a financiamento bancário se possa almejar por novas formas de prestar um serviço de elevados padrões de qualidade que sempre procuramos manter.

Com recurso a protocolos ou parcerias com outras instituições, prevê-se que o ano de 2015, seja um ano decisivo para o futuro desta obra que a todos pertence!

Considerações Finais

Pese embora toda a dinâmica demonstrada e obra feita no terreno, tem-se consciência de que ainda há muito por fazer em termos de melhoria da eficiência dos recursos que temos disponíveis. A integração na equipa de colaboradores qualificados nas diferentes áreas técnicas, é fundamental. Proporcionar formação continua, a todos os colaboradores é uma prioridade para esta Instituição.

Perante um quadro económico e financeiro tão complexo, que atinge os setores público, privado, cooperativo e social, é importante que a equipa de colaboradores se mantenha coesa e empenhada, no sentido de contrariar os efeitos nefastos que pairam sobre a sociedade nacional. Continuaremos a procurar todos os meios que nos permitam levar a cabo o desenvolvimento e consolidação da Instituição, bem como encontrar as melhores alternativas financeiras que, de algum modo, possam conferir estabilidade aos recursos que possuímos.

A Direção (data: 9 / 11 /2014)

Presidente

Vice - presidente

Secretário

Tesoureiro

.....

.....

.....

.....

O conselho Fiscal (data: 14 / 11 /2014)

Presidente

1º Vogal

2º Vogal

.....

.....

.....

A Assembleia Geral (data: 30 / 11 /2014)

Presidente

.....